

## *Cancioneiro de Cristóvão Borges (CrB)*

Madrid, Real Academia Española, M-RAE, RM-6767 (Lisboa, 1578)<sup>1</sup>

2.<sup>a</sup> versão

data: 19.02.2023

por Barbara Spaggiari

### I. Índice topográfico

n.º		f.
1.	Quem do divino amor o peito enchesse	[soneto] <i>Ao São João</i> ..... 1r
2.	Em quanto quis fortuna que tivesse	[soneto] <i>Cam.</i> ..... 1r
3.	Quando o Sol encuberto vay mostrando	[soneto] ..... 1v
4.	Gram tempo ha que eu soube da ventura	[soneto] ..... 2r
5.	Se em algũ hora em vos ha piadade	[soneto] ..... 2r
6.	Sem ventura he por demais	<i>Moto</i> ..... 2v
6b	Nunca se achou ninhũ bem	<i>Glosa</i> ..... 2v
7.	Minha alma lembraivos della	<i>Outro</i> ..... 3r
7b	Pois se vevos tenho em mais	<i>Glosa</i> ..... 3r
8.	Todo animal da calma repousava	[soneto] ..... 3r
9.	Nũ bosque, que das Ninphas se habitava	[soneto] ..... 3v
10.	Quando da bella vista, e do seu riso	[soneto] ..... 4r
11.	Querendo escrever hum dia	[redondilhas] <i>A hũa tenção</i> ..... 4v
12.	Triste vida se me ordena	<i>Moto de Fran.<sup>co</sup> de Moraes</i> ..... 7r
12b	Allem de sempre soffrer	<i>Glosa de L. de C.</i> ..... 7r
13.	Para se namorar do que formou	[soneto] <i>A Nossa Senhora</i> ..... 8r
14.*	A la entrada de un valle en un desierto	[soneto] <i>Del Marques de Valle</i> ..... 8v
15.*	Entre Sesto y Abido en mar estrecho	[soneto] <i>A Leandro</i> ..... 8v
16.	Chegada a triste noite em que esperava	[soneto] <i>Ao mesmo</i> ..... 9r
17.*	Que cuerpo jace en esta sepultura	[soneto] <i>A la sepultura de Anibal</i> ,..... 9v
18.	O filho de Latonna esclareçido	[soneto]..... 10r
19.	Na metade do çeo subido ardia	[soneto] ..... 10r
20.	Ja a saudosa aurora destocava	[soneto] ..... 10v
21.	Sete annos de pastor Jacob servia	[soneto] <i>A Jacob</i> ..... 11r
22.	Deçe dos altos ceos huno e trino	[soneto] <i>A encarnação de Christo, dialogismo</i> ..... 11r
23.	Sobre os rios que vão	[redondilhas] <i>De L. de C. a sua perdição na China</i> <sup>2</sup> 11v
24.	Ferido e sem ter cura pereçia	[soneto] ..... 16v
25.	Tomay da mão de Deos Rey glorioso	[soneto] <i>Lisboa al R. S. S.</i> ..... 16v

<sup>1</sup> Índice elaborado a partir do manuscrito.

<sup>2</sup> Segue a transcrição do primeiro verseto do salmo *Super flumina Babilonis illic sedimus / et flevimus dum recordaremur tui Sion.*

26. Fiouse o coração de muito exempto	[soneto] <i>De Antiocho, a Hyppolito. C.</i> .....	17r
27. Sospiros inflamados, que cantais	[soneto] <i>C.</i> .....	17v
28. Tomava dalli Anna por vingança	[soneto].....	18r
29. Alegres campos verdes arboredos	[soneto] .....	18r
30. Ja a saudosa aurora destoucava	[soneto] .....	18v
31. Porque quereis senhora que padeça	[soneto] <i>C.</i> .....	19r
32. Os vestidos Elissa rebolvia	[soneto] <i>Dido a la espada de Eneas</i> .....	19r
33. Se tanta pena tenho mereçida	[soneto] .....	19v
34. Quem a este que na harpa Lusina	[soneto] <i>Fran.<sup>co</sup> Gomez Azevedo a C.</i> .....	20r
35. De tão divino assento em voz humana	[soneto] <i>Respuesta de C.</i> .....	20r
36. Olhai que dura sentença	[soneto] <i>A hũa senhora estando maldisposta. C.</i> .....	20v
37. A Maria eu Gil amigo	<i>Moto pastoril</i> .....	21v
37b    Em balde logo me callo	<i>Volta</i> .....	22r
38. Nesta triste despedida	<i>Outro a hũa partida [mote]</i> .....	22r
38b    Temo neste apartamento	<i>Volta</i> .....	22r
39. A morte pois que sam vosso	<i>Outro em que nas primeiras letras de cada regra está o nome de hũa senhora</i> .....	22r
39b    Amor que em meu pensamento	<i>Glosa</i> .....	23r
40. O gloriosa cruz, o victorioso	[soneto] <i>A A †</i> .....	23v
41. Se aos capitães antigos collocados	[soneto] .....	24r
42. Quem quiser ver de amor hũa excellencia <sup>3</sup>	[soneto] .....	24r
43. Apartavasse Nise de Montano	[soneto] .....	24v
44.*A do sube el pensamiento	<i>Moto de C.</i> .....	25r
44b    *Mas si el pensamiento va	<i>Volta</i> .....	25r
45. O rayo christalino se extendia	[soneto] .....	25r
46. Se nalma, e no pensamento	<i>A hũa tenção [esparsa]</i> .....	25v
47. Com a sonora voz que a fama canta	[soneto] .....	26r
48. Deixando <sup>4</sup> o doce fato, e a cabanha	[soneto] .....	26r
49. Indo o triste pastor todo embevido	[soneto] .....	26v
50. Lindo e subtil trançado que ficaste	[soneto] .....	27r
51. Ao longo do sereno <sup>5</sup>	<i>Fracmenta</i> .....	27r
52. [Viu por açerto o bem que incerto tinha] <sup>6</sup>	<i>Falta o primeiro</i> .....	27v
53. Aquella cativa	[redondilhas] <i>Ad ancilam pulcherrimam</i> .....	28r
54. Da <sup>7</sup> Amor escrevo, damor trato, e vivo	[soneto] <i>De Fran.<sup>co</sup> de S.</i> .....	28v
55.*Buelve Philis hermosa a este llano <sup>8</sup>	[epístola] <i>Ep. do mesmo</i> .....	29r
56. Alma minha gentil, que te partiste	[soneto] .....	31r
57. Chorando vi estar Merliso hũ dia	[soneto].....	31r
58.*Tan altos alçe mis ojos por miraros <sup>9</sup>	[soneto] .....	31v
59.*Pues aquel grande amor que me tuviste <sup>10</sup>	[epístola] <i>Ep.</i> .....	32r
60.*Quando nuestro Dios vistio <sup>11</sup>	[fragmento] .....	33v
61.*Aquel que ya su vida va cumpliendo <sup>12</sup>	<i>Glosa de Passando el mar Leandro</i> <sup>13</sup> .....	33v

<sup>3</sup> Antes deste soneto, estão transcritas as duas linhas iniciais de um elogio: *De Dom Constantino cante o universo / se bastar lingua, ou prosa, engenho, ou verso.*

<sup>4</sup> O <i> acrescentado por cima da palavra *dexando*.

<sup>5</sup> Transceve-se só a primeira estrofe (incompleta) da Egloga II de Camões.

<sup>6</sup> Outro fragmento de Egloga camonianiana, a terceira, cujo primeiro verso diz: *Passado já algum tempo que os amores.*

<sup>7</sup> *Sic.*

<sup>8</sup> <E> marg. dir.

<sup>9</sup> <E> marg. esq.

<sup>10</sup> <E> marg. dir.

<sup>11</sup> Primeira estrofe (copla real) de um raro poema intitulado «Justa en alabanza de la gloriosissima Señora Santa Ana» (cf. Askins 1979: 247).

<sup>12</sup> <E> marg. esq.

<sup>13</sup> Entre parênteses, ao lado da ubrica lê-se “(Soneto de Garci Lasso)”.

[lacuna mecânica, não marcada na foliação]

63. [Aunque el alma padezca noche y dia] <sup>15</sup>	[fragmento] .....	37r
64.*Olvidado de ti por este llano <sup>16</sup>	[tercetos] .....	38r
65.*El deseo que amas siempre se esfuerça <sup>17</sup>	[tercetos] .....	40r
66.*Qual suele de Meandro en la ribera <sup>18</sup>	<i>Epistola de Dido a Æneas traduzida por Dom Diego de Mendoza</i> .....	41v
67. Hagora Alçido em quanto o nosso gado	<i>Ecloga chamada Liarda, interloquutores Delio, Alçido, Galliço</i> .....	47r
68.*Ya la aurora venia <sup>19</sup>	<i>Elegia</i> .....	51v
69. A ti bon Jesu que tanto offendi	[tercetos] .....	55v
70. A vida que sem vos ver <sup>20</sup>	<i>Louvor a Donna Joana. De Manuel Telhez. Mote</i> ....	57v
70b.    Os que vivem sem vos ver	[volta] .....	57v
71.    Pude não vos louvar	[volta] <i>Dom Antonio de Meneses</i> .....	57v
72.    Inda que pera estimar	[volta] <i>Dom Martinho de Castello Branco</i> .....	57v
73.    Mal atina, mal acode	[volta] <i>Outra sua</i> .....	57v
74.    Que ha de fazer ou <sup>21</sup> cuidar	[volta] <i>Dom Simão de Sylveira</i> .....	57v
75.    Perdese alma contente	[volta] <i>Lourenço Pirez de Tavora</i> .....	57v
76.    Não pode a ventura dar	[volta] <i>Dom Fernando de Noronha</i> .....	58r
77.    Quem desejara viver	[volta] <i>Dom Jorge de Branches</i> .....	58r
78.    Por tamanho interesse	[volta] <i>Christovão de Tavora</i> .....	58r
79.    Por tudo pode passar	[volta] <i>Dom Luis de Sousa</i> .....	58r
80.    Çerta a vida pode ter	[volta] <i>Dom Luis de Sylveira</i> .....	58r
81.    Quem muito pode perder	[volta] <i>De Diego Lopez de Lima</i> .....	58r
82.    Quem diz que com vos ver	[volta] <i>Dom Miguel de Noronha</i> .....	58v
83.    Quem pode dar milhor fee	[volta] <i>Vasco da Syveira</i> .....	58v
84.    Que custa a vida senhora	[volta] <i>Philippe de Aguilar</i> .....	58v
85.    Aos nossos olhos devemos	[volta] <i>Sem dono ledó</i> .....	58v
86.    O que vevos meresço	[volta] <i>Hieronymo Corte Real</i> .....	58v
87.    Isto vos posso allegar	[volta] <i>Luis da Sylva</i> .....	58v
88.    Não he de ninhũ mortal	[volta] <i>Dom Antonio de Meneses Sotomayor</i> .....	59r
89.    A vida firme e segura	[volta] <i>Panthalião de Saa</i> .....	59r
90.    Cuidava eu que não devia	[volta] <i>Fran<sup>co</sup> de Andrade</i> .....	59r
91.    Amor por me segurar	[volta] <i>Dom Diogo de Lima</i> .....	59r
92.    Que seja cousa tam dura	[volta] <i>Dom Diego de Sylveira</i> .....	59r
93.    O que vive de soo vevos	[volta] <i>Rui Telhez de Sylva</i> .....	59r
94.    Çego apos meu pensamento	[volta] <i>Dom Luis Coutinho</i> .....	59r
95.    Quem em tromento esta	[volta] <i>Dom Fran<sup>co</sup> de Meneses</i> .....	59v
96.    A vida que he sem vos ver	[volta] <i>Outra sua</i> .....	59v
97.    Tudo o imaginado	[volta] <i>Outra sua</i> .....	59v

<sup>14</sup> <E> marg. dir. No final da f. 36v, o texto está interrompido, trazendo a nota <falto> na marg. esq.

<sup>15</sup> Texto em tercetos, mútilo na parte inicial. Com base na estrofe final de 4 versos, Askins apresenta correspondências quase *ad litteram* com passos de uma epístola de D. Manoel de Portugal, *Alma del alma mía ya es llegada*, mas a identificação não é unívoca. Cf. Askins 1979: 253-254.

<sup>16</sup> <E> marg. dir.

<sup>17</sup> <E> marg. dir.

<sup>18</sup> <E> marg. esq.

<sup>19</sup> <E> marg. esq.

<sup>20</sup> Este mote de 3 vv. é acompanhado por uma volta de 7 vv., assim constituindo um vilancete (não uma glosa, como interpreta Askins 1979: 258-261). À primeira volta (*Os que vivem sem vos ver*), atribuível a Manuel Teles, seguem-se mais 30 voltas, todas ao mesmo mote, devidas a vários autores que resultam nomeados nas rubricas relativas. Tendo em conta o número excepcional de voltas (que cabem na categoria das *ajudas*), reserva-se um algarismo próprio para cada uma, indo do n.º 71 ao n.º 100.

<sup>21</sup> *ou* resultando da correção de *quem* (primeira campanha).

98.	A quem cre queste so bem	[volta] <i>Po de Andrade Caminha</i> .....	59v
99.	Depois que de ver deixei	[volta] <i>Dom João Pereira</i> .....	59v
100.	Mais se deve de culpar	[volta] <i>Dom Franco de Faro</i> .....	59v

*Camo.*

101.	Apolo e as nove Musas discantando	[soneto] .....	60r
102.	Eu cantarey do amor tam docemente	[soneto] .....	60r
103.	O culto divinal se çelebrava	[soneto] .....	60v
104.	Diana plateada esclareçida	[soneto] .....	60v
105.	*Al pie dũa verde e alta enzina	[soneto] .....	61r
106.	O cisne quando sente ser chegada	[soneto] .....	61v
107.	Pede o desejo dama que eu vos veja	[soneto] .....	61v
108.	Transformase o amor na cousa amada	[soneto] .....	62r
109.	Nayades vos que os rios habitais	[soneto] .....	62v
110.	Amor com a esperança ja perdida	[soneto] .....	62v
111.	Rezão he ja que minha confiança	[soneto] .....	63r
112.	Lembranças saudosas se cuidais	[soneto] .....	63r
113.	Mostrando esta o tempo variedades	[soneto] .....	63v
114.	Se depois de esperança tam perdida	[soneto] .....	63v
115.	Busque o amor nova arte, novo engenho	[soneto] .....	64r
116.	Pensamento, que hãgora novamente	[soneto] .....	64v
117.	Sempre a rezão vencida foy de amor	[soneto] .....	64v
118.	Tanto de meu estado macho inçerto <sup>22</sup>	[soneto] .....	65r
119.	Ditoso seja aquel que somente	[soneto] .....	65r
120.	O dia em que eu nasçi morra e peresça	[soneto] .....	65v
121.	O quam caro me cuesta o entenderte	[soneto] .....	66r
122.	Vos que dos olhos suaves, e serenos	[soneto] .....	66r
123.	Bem sey amor, que he certo que arreçeo	[soneto] .....	66v
124.	Conversação domestica affeiçoa	[soneto] .....	66v
125.	Esclareçidos olhos em que quis natura	[soneto] .....	67r
126.	Quantas vezes do fuso se esqueçia	[soneto] .....	67r
127.	Que poderei do mundo ja querer	[soneto] .....	67v
128.	Quem fosse acompanhando juntamente	[soneto] .....	67v
129.	Verdade, amor, rezão, meresçimento	[soneto] .....	68r
130.	Em fermosa Lethea se confia	[soneto] .....	68r
131.	Em quanto Phevo os montes ascendia	[soneto] .....	68v
132.	Como fezeste Porcia tal ferida	[soneto] .....	69r
133.	Porque a tamanhas penas se offresçe	[soneto] .....	69r
134.	Quem jaz no gram sepulchro, que descreve	[soneto] .....	69v
135.	Esforço grande igual ao pensamento	[soneto] <i>A la sepultura de Dom Anrique de Meneses</i>	69v
136.	Ah, minha Diamene assi deixaste	[soneto] .....	70r
137.	Em prisões baixas fui hũ tempo atado	[soneto] .....	70r
138.	O como se me alonga de anno, em anno	[soneto] .....	70v
139.	Que me quereis perpetuas saudades	[soneto] .....	70v
140.	Senhora, se do vosso lindo gesto	[soneto] .....	71r
141.	Aa romana Popuelca preguntava	[soneto] .....	71r
142.	Quem levas o crua morte. hũ claro dia	[soneto] .....	71v
143.	Gentil senhora em cuja fermosura	[soneto] .....	71v
144.	*Quanto com sus claros ojos descubria <sup>23</sup>	[soneto] .....	72r
145.	Naquelle brando Teijo saudoso	[soneto] .....	72v
146.	Trocaime o mal senhora tam dobrado	[soneto] .....	72v

<sup>22</sup> <Petra.> marg. esq.

<sup>23</sup> <cast.> marg. esq.

147. *Quan presto se passaron muchos años <sup>24</sup>	[soneto] <i>M.</i> .....	73r
148. <i>Quo magis in gelidis ego versor naufragus undis</i>	<i>Epig. M. ad Fra.</i> .....	73r
149. *Enquanto yo en las aguas voy passando <sup>25</sup>	[soneto] <i>El mismo en romance. M.</i> .....	73v
150. Doçe alma amorosa, doçe sprito	[tercetos] .....	74r
151. Cantava Alçido hum dia al sô das agoas	<i>Egloga. Sylvia</i> .....	75r
152. *Si alguna vana gloria <sup>26</sup>	<i>Cançion</i> .....	78r
153. *Despues de haver vençido a Hector Troyano	[soneto] <i>A la muerte del Emperador. M.</i> .....	80v
154. *O arbol felicissima y preciosa <sup>27</sup>	[soneto] <i>A la † bendiss.<sup>ma</sup>. M.</i> .....	80v
155. Amargas horas de los dulçes dias	<i>Soneto de Tablares llorando su moçedad</i> .....	81r
156. *A solas en un monte transportado	<i>Soneto de S. Fran<sup>co</sup></i> .....	81v
157. *Maria Magdalena que en pie estava	<i>Soneto de Maria Magdalena</i> .....	81v
158. *Entre asperas montañas encerrado	<i>Soneto de S. Hieronymo</i> .....	82r
159. *Alma mia que estas desemejada	<i>Dialogo entre el alma y el cuerpo. Soneto</i> .....	82v
160. *Que ansias son las mias tan mortales	<i>Soneto</i> .....	82v
161. *Favor, privança, y grande asiento	<i>Soneto de Tablares a Ruy Gomez</i> .....	83r
162. *Ay dulce sueño, y dulce sentimiento	<i>Soneto del mesmo</i> .....	83v
163. *O passos mios para mi mal dados	<i>Soneto</i> .....	83v
164. *O misero mortal lleno de engaño	<i>Soneto</i> .....	84r
165. *Tormento alegre, gloriosa pena	<i>Soneto</i> .....	84r
166. *Qualquiera peccador se mire, y vea	<i>Soneto de P.<sup>o</sup> Muñoz de Hinestrosa<sup>28</sup></i> .....	84v
167. *O Hector venturoso que la vida	<i>Soneto</i> .....	85r
168. *Si antes de morir Hector supiera	<i>Soneto</i> .....	85r
169. *El que en profundo sueño esta soñando	<i>Soneto</i> .....	85v
170. *Banquete rico esplendida comida	<i>Soneto del Santiss.<sup>mo</sup> Sacramento</i> .....	86r
171. *Dezid ociosos pensamientos vanos	<i>Soneto</i> .....	86r
172. *El fuego de un amor bien ençendido	<i>Soneto</i> .....	86v
173. *Su muger de seneca mantenia	<i>Soneto, del mismo</i> .....	87r
174. *Una ravisosa tigre con gran saña	<i>Soneto</i> .....	87r
175. *Con el arado y bueyes a porfia	<i>Soneto</i> .....	87v
176. *De mirto y de laurel y de mill flores	<i>Soneto</i> .....	87v
177. *Mi vida passo en lugar ameno	<i>Soneto</i> .....	88r
178. *En los sombríos valles temerosos	<i>Soneto</i> .....	88v
179. *Al pie de un arraihan que lo cubria	<i>Soneto</i> .....	88v
180. *Siendo yo un tan entero enamorado <sup>29</sup>	<i>Soneto de Ambrosio de Morales</i> .....	89r
181. *Hasse movido dama una question <sup>30</sup>	<i>Soneto</i> .....	89v
182. *Quien mira que no çiega, y se amorteçe <sup>31</sup>	<i>Soneto</i> .....	89v
183. *Segundo Apollo si fue digno el mundo	<i>Soneto de Fran<sup>co</sup> Sanchez</i> .....	90r
184. *Ingenio levantado alto profundo	<i>Respuesta del m<sup>o</sup> Rampez</i> .....	90v
185. *Nascio en el mundo un casi desconcierto	<i>Soneto a quien pregunto que que<sup>32</sup> era Narcisso</i> .....	90v
186. *La fuerte nave en el mar tempestuoso	<i>Soneto en la muerte del Empe.<sup>or</sup></i> .....	91r
187. *Muerte cruel levanta tu estandarte	<i>A lo mismo Soneto</i> .....	91v
188. *Terrible executor que al mas valiente	<i>Al mismo Soneto</i> .....	91v
189. *Herrera çestial sin fragua ardiente	<i>Soneto</i> .....	92r
190. *Dulçe henares de dos mill colores	<i>Exclamacion, y soneto</i> .....	92v
191. *Subiome amor a do ningun nascido	<i>Prosigue y cuenta la pena en soneto</i> .....	92v

<sup>24</sup> <E> marg. dir.

<sup>25</sup> <E> marg. esq.

<sup>26</sup> <E> marg. dir.

<sup>27</sup> Por cima de *fertilissima*, y *hermosa* (primeira campanha, não riscada), figuram *feliciss<sup>ma</sup>* e *preciosa* (correção ou variante alternativa?).

<sup>28</sup> A rubrica continua da forma seguinte: "que declara aquellas palabras de Sant Pablo. *probet se ipsum homo, et sic de pane illo edat.* llevó segundo premio en Alcalá de Henares".

<sup>29</sup> <E> marg. dir.

<sup>30</sup> <E> marg. esq.

<sup>31</sup> Antes escreve *amortesçe*, depois risca o -s- com um traço vertical.

<sup>32</sup> Sic.

192. *Llebase tras si un deseo	<i>Trovas</i> .....	93v
193. <i>Me lege quisquis ades, si qua est tibi cura salutis</i>	<i>Carmina ex illustrium poetarum fronte desumpta</i> ....	94v <sup>33</sup>
194. <i>Cur aliena magisque crimina nostra videmus</i> <sup>34</sup>	.....	94v
195. *Mirate todos los días	<i>Dichos de ciertos sabios</i> <sup>35</sup> .....	96r
196. *El ciego desea ver	[esparsa] .....	97v
197. <i>Substine et abstine</i>	.....	97v
198. *El rustico en trabajar	[copla] .....	97v <sup>36</sup>

---

<sup>33</sup> Em branco a f. 94r.

<sup>34</sup> Marg. esq. *ex mich. veri*.

<sup>35</sup> A rubrica continua da forma seguinte: “que avisan la manera de vivir virtuosamente intitulados el comun, dichos de los siete sabios de Grecia”.

<sup>36</sup> Nota final, na mesma folha: “Traslade estos dichos tanto por tenerlos escritos en un libro suyo un hombre sapientissimo, avissadissimo, etc., como por ser ellos muy dignos de tenerlos impresos en la memoria”. Ao lado do sublinhado, lê-se: “Doctor Guevara”.

## II. Índice alfabético

	f.	n.º
*A do sube el pensamiento    Mas si el pensamiento va.....	25r	44
*A la entrada de un valle en un desierto .....	8v	14
A Maria eu Gil amigo    Em balde logo me callo .....	21v	37
A morte pois que sam vosso    Amor que em meu pensamento .....	22v	39
A quem cre queste so bem [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver].....	59v	98
*A solas en un monte transportado .....	81v	156
A ti bon Jesu que tanto offendi .....	55v	69
A vida firme e segura [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver].....	59r	89
A vida que he sem vos ver [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	59v	96
A vida que sem vos ver    .....	57v	70
A quem cre queste so bem .....	59v	98
A vida firme e segura .....	59r	89
A vida que he sem vos ver .....	59v	96
Amor por me segurar .....	59r	91
Aos nossos olhos devemos .....	58v	85
Çego apos meu pensamento .....	59r	94
Çerta a vida pode ter .....	58r	80
Cuidava eu que não .....	59r	90
Depois que de ver deixei .....	59v	99
Inda que pera estimar .....	57v	72
Isto vos posso allegar .....	58v	87
Mais se deve de culpar .....	59v	100
Mal atina, mal acode .....	57v	73
Não he de ninhũ mortal .....	59r	88
Não pode a ventura dar .....	58r	76
O que vive de soo vervos .....	59r	93
O que vervos meresçeo .....	58v	86
Os que vivem sem vos ver .....	57v	70b
Perdese alma contente .....	57v	75
Por tamanho interese .....	58r	78
Por tudo pode passar .....	58r	79
Pude não vos louvar .....	57v	71
Que custa a vida senhora .....	58v	84
Que ha de fazer ou cuidar .....	57v	74
Que seja cousa tam dura .....	59r	92
Quem desejara viver .....	58r	77
Quem diz que com vos ver .....	58v	82
Quem em tromento esta .....	59v	95
Quem muito pode perder .....	58r	81
Quem pode dar melhor fee .....	58v	83
Tudo o imaginado .....	59v	97
Aa romana Popuelca preguntava .....	71r	141
Ah, minha Diamene assi deixaste .....	70r	136
*Al pie de un arraihan que lo cubria .....	88v	179
*Al pie dũa verde e alta enzina .....	61r	105
Alegres campos verdes arboredos .....	18r	29
Allem de sempre soffrer [volta do n.º 12 Triste vida se me ordena] .....	7r	12b

*Alma mia que estas desemejada .....	82v	159
Alma minha gentil, que te partiste .....	31r	56
*Amargas horas de los dulçes dias .....	81r	155
Amor com a esperança ja perdida .....	62v	110
Amor por me segurar [volta do n.º 70. A vida que sem vos ver] .....	59r	91
Amor que em meu pensamento [volta do n.º 39 A morte pois que sam vosso] .....	23r	39b
Ao longo do sereno .....	27r	51
Aos nossos olhos devemos [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	58v	85
Apartavasse Nise de Montano .....	24v	43
Apolo e as nove Musas discantando .....	60r	101
*Aquel que ya su vida va cumpliendo .....	33v	61
Aquella cativa .....	28r	53
*Aquella voluntad que se a rendido .....	35r	62
*Ay dulce sueño, y dulce sentimiento .....	83v	162
*Banquete rico esplendida comida .....	86r	170
Bem sey amor, que he certo que arçeço .....	66v	123
*Buelve Philis hermosa a este llano .....	29r	55
Busque o amor nova arte, novo engenho .....	64r	115
Cantava Alçido hum dia al sō das agoas .....	75r	151
Çego apos meu pensamento [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	59r	94
Çerta a vida pode ter [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	58r	80
Chegada a triste noite em que esperava .....	9r	16
Chorando vi estar Merliso hũ dia .....	31r	57
Com a sonora voz que a fama canta .....	26r	47
Como fezeste Porcia tal ferida .....	69r	132
*Con el arado y bueyes a porfia .....	87v	175
Conversaço domestica affeioa .....	66v	124
Cuidava eu que não devia [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	59r	90
Da Amor escrivo, damor trato, e vivo .....	28v	54
*De mirto y de laurel y de mill flores .....	87v	176
De tão divino assento em voz humana .....	20r	35
Deçe dos altos ceos huno e trino .....	11r	22
Deixando o doce fato, e a cabanha .....	26r	48
Depois que de ver deixei [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	59v	99
*Despues de haver vencido a Hector Troyano .....	80v	153
*Dezid ociosos pensamientos vanos .....	86r	171
Diana plateada esclareçida .....	60v	104
Ditoso seja aquel que somente .....	65r	119
Doçe alma amorosa, doçe sprito .....	74r	150
*Dulçe henares de dos mill colores .....	92v	190
*El cieguo desea ver .....	97v	196
*El deseo que amas siempre se esfuerça .....	40r	65
*El fuego de un amor bien ençendido .....	86v	172
*El que en profundo sueño esta soñando .....	85v	169
*El rustico en trabajar .....	97v	198
Em balde logo me callo [colta do n.º 37 A Maria eu Gil amigo] .....	21v	37b
Em fermosa Lethea se confia .....	68r	130
Em prisões baixas fui hũ tempo atado .....	70r	137
Em quanto Phevo os montes ascendia .....	68v	131
Em quanto quis fortuna que tivesse .....	1r	2
*En los sombríos valles temerosos .....	88v	178
*Enquanto yo en las aguas voy passando .....	73v	149
*Entre asperas montañas encerrado .....	82r	158
*Entre Sesto y Abido en mar estrecho .....	8v	15
Esclareçidos olhos em que quis natura .....	67r	125
Esforço grande igual ao pensamento .....	69v	135
Eu cantarey do amor tam docemente .....	60r	102
*Favor, privança, y grande asiento .....	83r	161



Ferido e sem ter cura pereçia .....	16v	24
Fiouse o coração de muito exempto .....	17r	26
Gentil senhora em cuja fermosura .....	71v	143
Gram tempo ha que eu soube da ventura .....	2r	4
Hagora Alçido em quanto o nosso gado .....	47r	67
*Hasse movido dama una question .....	89v	181
*Herrera çestial sin fragua ardiente .....	92r	189
Inda que pera estimar [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	57v	72
Indo o triste pastor todo embevido .....	26v	49
*Ingenio levantado alto profundo .....	90v	184
Isto vos posso allegar [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	58v	87
Ja a saudosa aurora destocava .....	10v	20
Ja a saudosa aurora destoucava .....	18v	30
*La fuerte nave en el mar tempestuoso .....	91r	186
Lembranças saudosas se cuidais .....	63r	112
Lindo e subtil trançado que ficaste .....	27r	50
*Llebame tras si un deseo .....	93v	192
Mais se deve de culpar [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	59v	100
Mal atina, mal acode [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	57v	73
*Maria Magdalena que en pie estava .....	81v	157
*Mas si el pensamiento va [volta do n.º 44 Ado sube el pensamiento] .....	25r	44b
*Mi vida passo en lugar ameno .....	88r	177
Minha alma lembraivos della    Pois se vervos tenho em mais .....	3r	7
*Mirate todos los dias .....	96r	195
Mostrando está o tempo variedades .....	63v	113
*Muerte cruel levanta tu estandarte .....	91v	187
Na metade do çeo subido ardia .....	10r	19
Não he de ninhũ mortal [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	59r	88
Não pode a ventura dar [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	58r	76
Naquelle brando Teijo saudoso .....	72v	145
*Nascio en el mundo un casi desconcierto .....	90v	185
Nayades vos que os rios habitais .....	62v	109
Nesta triste despedida    Temo neste apartamento .....	22r	38
Nũ bosque, que das Ninphas se habitava .....	3v	9
Nunca se achou ninhũ bem [volta do n.º 6 Sem ventura he por demais] .....	2v	6b
*O arbol felicissima y preciosa.....	80v	154
O cisne quando sente ser chegada .....	61v	106
O como se me alonga de anno, em anno .....	70v	138
O culto divinal se çelebrava .....	60v	103
O dia em que eu nasçi morra e peresça .....	65v	120
O filho de Latonna esclareçido .....	10r	18
O gloriosa cruz, o victorioso .....	23v	40
*O Hector venturoso que la vida .....	85r	157
*O misero mortal lleno de engaño .....	84r	164
*O passos mios para mi mal dados .....	83v	163
O quam caro me cuesta o entenderte .....	66r	121
O que vervos meresçeo [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	58v	86
O que vive de soo vervos [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver].....	59r	93
O rayo christalino se extendia .....	25r	45
Olhai que dura sentença .....	20v	36
*Olvidado de ti por este llano .....	38r	64
Os que vivem sem vos ver [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	57v	70b
Os vestidos Elissa rebolvía .....	19r	32
Para se namorar do que formou .....	8r	13
Pede o desejo dama que eu vos veja .....	61v	107
Pensamento, que hagora novamente .....	64v	116
Perdese alma contente [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	57v	75
Pois se vervos tenho em mais [volta do n.º 7 Minha alma lembraivos della] .....	3r	7b

Por tamanho interesse [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	58r	78
Por tudo pode passar [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver].....	58r	79
Porque a tamanhas penas se offresçe .....	69r	133
Porque quereis senhora que padeça .....	19r	31
Pude não vos louvar [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	57v	71
*Pues aquel grande amor que me tuviste .....	32r	59
*Qual suele de Meandro en la ribera .....	41v	66
*Qualquiera peccador se mire, y vea .....	84v	166
*Quan presto se passaron muchos años .....	73r	147
Quando da bella vista, e do seu riso .....	4r	10
*Quando nuestro Dios vistio .....	33v	60
Quando o Sol encuberto vay mostrando .....	1v	3
Quantas vezes do fuso se esqueçia .....	67r	126
*Quando com sus claros ojos descubria .....	72r	144
*Que ansias son las mias tan mortales .....	82v	160
*Que cuerpo jace en esta sepultura .....	9v	17
Que custa a vida senhora [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	58v	84
Que ha de fazer ou cuidar [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	57v	74
Que me quereis perpetuas saudades .....	70v	139
Que poderei do mundo ja querer .....	67v	127
Que seja cousa tam dura [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	59r	92
Quem a este que na harpa Lusina .....	20r	34
Quem desejara viver [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	58r	77
Quem diz que com vos ver [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	58v	82
Quem do divino amor o peito enchesse .....	1r	1
Quem em tromento está [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	59v	95
Quem fosse acompanhando juntamente .....	67v	128
Quem jaz no gram sepulchro, que descreve .....	69v	134
Quem levas o crua morte. hũ claro dia .....	71v	142
Quem muito pode perder [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	58r	81
Quem pode dar melhor fee [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	58v	83
Quem quiser ver de amor hũa excellencia .....	24r	42
Querendo escrever hum dia .....	4v	11
*Quien mira que no çiega, y se amortesçe .....	89v	182
Rezão he ja que minha confiança .....	63r	111
Se aos capitães antigos collocados .....	24r	41
Se depois de esperança tam perdida .....	63v	114
Se em algũ hora em vos ha piadade .....	2r	5
Se nalma, e no pensamento .....	25v	46
Se tanta pena tenho mereçida .....	19v	33
*Segundo Apollo si fue digno el mundo .....	90r	183
Sem ventura he por demais    Nunca se achou ninhũ bem .....	2v	6
Sempre a rezão vencida foy de amor .....	64v	117
Senhora, se do vosso lindo gesto .....	71r	140
Sete annos de pastor Jacob servia .....	11r	21
*Si alguna vana gloria .....	78r	152
*Si antes de morir Hector supiera .....	85r	168
*Siendo yo un tan entero enamorado .....	89r	180
Sobre os rios que vão .....	11v	23
Sospiros inflamados, que cantais .....	17v	27
*Su muger de seneca mantenia .....	87r	173
*Subiome amor a do ningun nascido .....	92v	191
*Tan altos alçe mis ojos por miraros .....	31v	58
Tanto de meu estado m'acho inçerto .....	65r	118
Temo neste apartamento [volta do n.º 38 Nesta triste despedida].....	22r	38b
*Terrible executor que al mas valiente .....	91v	188
Todo animal da calma repousava .....	3r	8
Tomay da mão de Deos Rey glorioso .....	16v	25

Tomava dalli Anna por vingança .....	18r	28
*Tormento alegre, gloriosa pena .....	84r	165
Transformase o amor na cousa amada .....	62r	108
Triste vida se me ordena    Allem de sempre soffrer .....	7r	12
Trocaime o mal senhora tam dobrado .....	72v	146
Tudo o imaginado [volta do n.º 70 A vida que sem vos ver] .....	59v	97
*Una ravisosa tigre con gran saña .....	87r	174
Verdade, amor, rezão, merecimento .....	68r	129
Vos que dos olhos suaves, e serenos .....	66r	122
*Ya la aurora venia .....	51v	68